

ACADÊMICO- REVISÃO DE LITERATURA - SAÚDE COLETIVA

**ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA  
ABORDANDO O PAPEL DA EDUCAÇÃO DE PAIS E CUIDADORES**

*Cristina Moreira (cristina\_cmoreira@hotmail.com)*

*Giulia Maiolino (gmaiolino08@gmail.com)*

*Luciana Faria (lucianafariarq@gmail.com)*

*Marcos José Da Silva (drmjsilva70@gmail.com)*

Introdução: A cárie dentária é o agravo que mais afeta crianças, tornando a prevenção essencial. Estudos sobre cárie na primeira infância buscam identificar os principais preceptores de cárie na dentição decídua. Os fatores de risco mais estudados incluem dieta rica em açúcar, baixo fluxo salivar e má higiene bucal. A prevenção de doenças bucais é viável por meio de hábitos de higiene e alimentação saudável, sendo crucial acompanhar as crianças nesse processo. Objetivo: Destacar a importância das ações preventivas e da promoção da saúde bucal em crianças, promovendo conhecimento e autogestão através de práticas positivas, além de avaliar estratégias de prevenção e mudanças de hábitos. Materiais e Métodos: Realizou-se uma Revisão de Literatura baseada em textos das bases de dados SCIELO, PUBMED e BVS que abordam os temas da cárie dentária. Resultados: Os primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento, impactando na saúde física, emocional e social ao longo da vida. Promover práticas saudáveis, como higiene bucal e alimentação adequada desde a infância, é crucial. A cárie dentária é um problema comum na infância e um desafio para a

saúde pública. O levantamento nacional (SB Brasil), realizado pelo Ministério da Saúde, avaliou a prevalência de cárie em diferentes faixas etárias em 2003, 2010 e 2020. Os resultados mostraram uma queda modesta nos índices de cárie dentária na primeira infância. Fatores como a falta de participação dos cuidadores na higiene bucal das crianças e o desconhecimento sobre práticas adequadas podem ter contribuído para essa redução limitada. Além disso, fatores socioeconômicos, dietas cariogênicas e a ausência de ações educativas sobre saúde bucal na primeira infância perpetuam o problema. A falta de ações pedagógicas nas escolas de educação infantil é outro aspecto relevante, pois a saúde bucal poderia ser inserida no currículo escolar, fazendo parte da rotina das crianças e seus cuidadores. Conclusão: A promoção da saúde bucal entre pré-escolares é essencial para a vida. Recomenda-se que as ações preventivas e de promoção sejam estendidas aos pais e cuidadores, permitindo que atividades de saúde bucal sejam incorporadas no cotidiano da criança em diferentes momentos do seu desenvolvimento.

Palavras-chave: saúde bucal; cárie na primeira infância; atenção primária à saúde; promoção de saúde.